



INFORMAR

Nº344

14 de janeiro de 2022
Suplemento Gratuito

Diretora: Carina Oliveira | Edição: Patrícia Pereira e Rita Silva | Fotografia: Insignare | Todos os conteúdos apresentados neste suplemento são da autoria de Colaboradores, Professores e Alunos da Insignare



REPORTAGEM ESPECIAL - ENSINO SUPERIOR

Reportagem especial: Que dinâmicas enquadram a transição dos alunos do ensino profissional para o superior? Sabe mais #epourem #ehfatima #insignare | Página 02

Alunos da Escola Profissional visitam exposição de Roberto Chichorro

A exposição de Roberto Chichorro "Flores que namoram pássaros são voos de Beija Flor", deu o mote para a pesquisa e aprofundamento da obra do autor, que os alunos do curso de Design fizeram no âmbito das suas aulas de "Oficinas de Integração". Na manhã do dia 17 de dezembro estiveram na Sala Expositiva do Paço dos Condes, no Castelo de Ourém, na presença do autor onde puderam entrevistá-lo.

PÁG.05

Último júri do ano certifica adultos

O último júri do ano de 2021 decorreu no dia 23 de dezembro e teve a particularidade de decorrer em sistema misto, ou seja metade presencial e metade online. Assim, com uma jurada a ouvir as apresentações à distância e com um adulto a fazer a sua apresentação de sua casa, foi possível, com toda a naturalidade, realizar esta sessão. Não podemos mudar a realidade que vivemos, mas podemos encontrar estratégias e soluções para a contornar e manter, dentro do possível, a normalidade das nossas vidas.

PÁG.06

Alunos participam em semana de intercâmbio em Itália

Os alunos da Escola Profissional de Ourém participaram de 13 a 17 de dezembro, no intercâmbio dedicado aos Direitos Humanos, em Morlupo, Itália.

Seis alunos e uma docente da EPO tomaram parte na segunda reunião da parceria Erasmus+ "Standing Up For Human Rights". Foram dias de grande interação social, cultural e pedagógica com os seus colegas locais, Gregos, Polacos e Turcos. Destacam-se as aprendizagens no combate à discriminação de género.

PÁG.07

2022

FELIZ ANO NOVO



Carina Oliveira
Dir. Executiva Insignare
Ano Novo...

Ano novo outra vez, ou como diria Tolentino de Mendonça, que tenhamos a coragem dos recomeços mesmo nos dias quebrados...

Confesso que receei que o 10 de Janeiro fosse saudado nas escolas à distância de um ecrã, mas felizmente prevaleceu o mais importante, a relação fundamental e insubstituível que é a sala de aula humanizada com um professor, tenha ela a configuração que tiver. A pandemia continua aí e continuamos a aprender também a lidar com este vírus que se transmuta e varia a uma velocidade maior do que aquela que a ciência e a tecnologia permitem acompanhar ou antecipar, da Delta à Ómicron. Já tivemos uma dose excessiva de confinamentos e ensino à distância, que deixou muitas marcas nos nossos dias. Nem todas boas. Nas aprendizagens houve muitos alunos que se sentiram perdidos e confusos, sozinhos, desmotivados.

Até pode ser que no percurso universitário metade do ensino possa funcionar bem online, mas no secundário, em especial no ensino profissional, estamos longe de que possa ser o melhor caminho. É possível, mas não desejável. E por isso, ainda bem que nos encontramos cá outra vez, no sítio do costume! Nesta edição decidimos abordar em Grande Reportagem aquilo que são as experiências dos alunos da Escola de Hotelaria de Fátima e da Escola Profissional de Ourém, em cursos de ensino superior, os que escolheram para prosseguir os seus estudos. O Ensino Profissional, tem um percurso compatível com acesso ao ensino superior, e como muitos têm dúvidas e alguns não conhecem, decidimos apresentar a nossa realidade. Destaco os testemunhos dos alunos na primeira pessoa, que melhor que ninguém conseguem transmitir aquilo que foram (e estão a ser) as suas vivências na Universidade. O tempo é de inverno mas, nas escolas começam já a despontar muitas das escolhas que os alunos terão que fazer até ao verão.

Os dados informam. Não mais do que isto. Traduzem realidades e espelham estados de situação, do ensino dito “regular” aos percursos profissionais e artísticos. E é esse raio X que quisemos trazer nesta edição com a reportagem preparada por ambas as escolas INSIGNARE. São caminhos que terão que ser percorridos de forma individual por cada um, com o gosto de saberem que as suas escolhas os farão felizes, e não pode ser ao contrário.

Há poucos dias celebrámos o dia de Reis (acrescento e Rainhas), onde o caminho que percorreram os levou até um dos maiores mistérios da Humanidade. O caminho faz-se, ou, fazemo-nos ao caminho?...estes dias são bons também para a reflexão! Bom ano! “Os Magos não se puseram a caminho porque viram a estrela, eles viram a estrela porque se puseram a caminho”. (São João Crisóstomo, sec.V)

REPORTAGEM ESPECIAL - DO PROFISSIONAL AO ENSINO SUPERIOR

Que dinâmicas enquadram a transição dos alunos do ensino profissional para o superior? Foi esta a pergunta à qual quisemos responder com os dados e a realidade da Escola de Hotelaria de Fátima e a Escola Profissional de Ourém.

O concurso especial de acesso ao ensino superior para alunos dos cursos profissionais trouxe mais equidade ao projeto de prosseguir de estudos. Os candidatos devem estar cientes das diferenças entre as ofertas formativas e respetivos constrangimentos e por isso quisemos trazer aqui mais informação para que as escolhas se façam de forma informada.

A transição dos alunos dos cursos profissionais para o ensino superior recebeu, no último ano, especial destaque em Portugal com a criação de um concurso especial de acesso para os candidatos provenientes desta oferta educativa.

O ramo de Ensino Profissional sempre teve como objetivo prioritário a formação que permita aos alunos entrarem no mercado de trabalho com qualificações e know-how de profissionais habilitados a uma profissão. É privilegiado o saber-fazer, em muitos casos usamos a expressão “mão na massa”.

Foi a pensar neste perfil que as universidades e politécnicos trabalharam numa maior aproximação ao mercado de trabalho, dizem os especialistas.

Quando a opção é continuar a estudar, depois do 12.º ano, os cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP) no ensino politécnico são ofertas procuradas pelos jovens, mas não só.

A empregabilidade dos CTeSP é um fator de atratividade e muitos alunos procuram estes cursos às vezes até numa fase mais tardia e não logo à saída do

ensino secundário profissional.

O aluno do ensino profissional que pretenda entrar numa universidade pode optar por concorrer ao concurso nacional de acesso, fazer os exames nacionais e competir por uma vaga com alunos provenientes dos cursos científico-humanísticos, que se destinam ao prosseguimento de estudos.

A criação do concurso especial de acesso ao ensino superior para alunos dos cursos profissionais trouxe mais equidade ainda ao ingresso pois há muitos casos de cursos que necessitam de exames cujos conteúdos não são adaptados aos cursos profissionais. Esta nova via permite aos alunos do ensino profissional, cursos de aprendizagem e cursos artísticos de dupla certificação, entre outros. Desde o ano letivo 2020/2021 podem candidatar-se a qualquer licenciatura ou mestrado integrado, dependendo das vagas disponibilizadas pelas instituições de ensino superior para as candidaturas através deste concurso.

A oferta formativa no ensino superior politécnico e universitário é grande, basta olhar para o Politécnico de Leiria ou IPT – Tomar, as escolas mais próximas na região, e por isso aconselhamos sempre os alunos a terem em conta essa mesma diversidade.

O novo concurso especial de ingresso para titulares de cursos de dupla certificação (via profissional) e cursos artísticos especializados do ensino secundário aconteceu em 2020, que pretenderam «alargar a base social de participação no ensino superior, garantindo um processo efetivo de convergência com a Europa até 2030 e trilhando o percurso para atingir nesse ano um nível de 60% dos jovens com 20 anos que participam



no ensino superior e um nível de 50% de diplomados na faixa etária dos 30-34 anos».

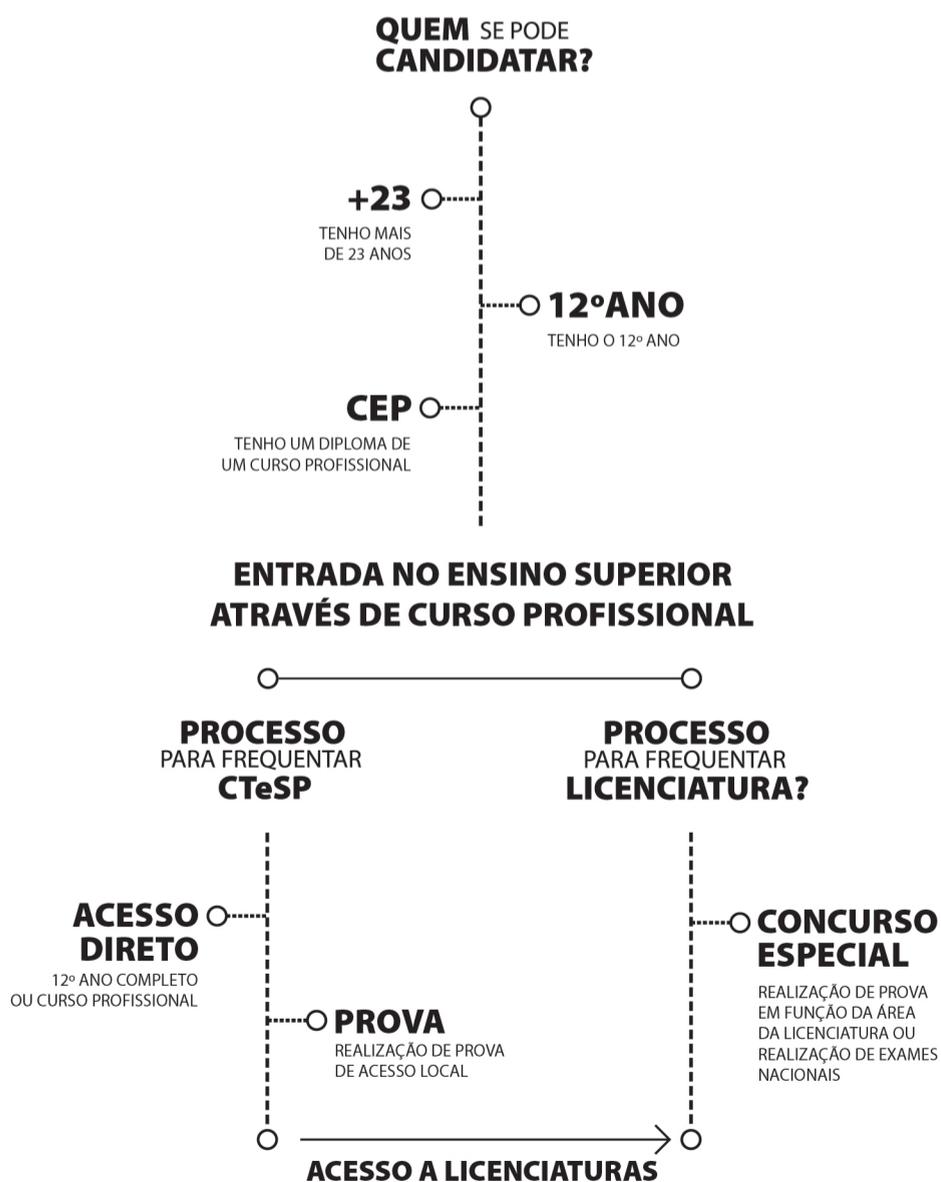
Aconselhamos a todos a Leitura do Decreto-Lei n.º 11/2020, que criou os concursos especiais de ingresso no ensino superior para titulares dos cursos de dupla certificação do ensino secundário e cursos artísticos especializados, e disponibilizamos os nossos serviços para que qualquer aluno dos colégios ou das escolas secundárias possa diretamente tirar dúvidas sobre o seu percurso ou situação.

“A criação do concurso especial de acesso ao ensino superior para alunos dos cursos profissionais trouxe mais equidade ainda ao ingresso pois há muitos casos de cursos que necessitam de exames cujos conteúdos não são adaptados aos cursos profissionais”





Processo de entrada no Ensino Superior através de cursos profissionais



ENTUSIASMO E PROATIVIDADE MARCAM O PROCESSO DE ENTRADA NO ENSINO SUPERIOR!

Deveremos de articular e valorizar o Ensino Profissional em Portugal, entusiasmando os futuros estudantes a frequentar cursos profissionalizantes presentes nos diversos pontos do país

“o problema desta forma de acesso não está na prova, mas sim nos seus conteúdos”

Estatísticas 2020

Número de alunos a estudar no ensino secundário em Portugal:

Ensino Científico-humanísticos:

207 306 alunos

Ensino Profissional:

116 305 alunos

Ensino Secundário: 393 340 alunos

Número de alunos a estudar no ensino secundário na Região Centro:

Ensino Científico-humanísticos:

41 463 alunos

Ensino Profissional:

26 775 alunos

Ensino Secundário: 79 908 alunos

Número de alunos a estudar no ensino secundário no Concelho de Ourém:

Ensino Científico-humanísticos:

868 alunos

Ensino Profissional:

822 alunos

Ensino Secundário: 2 142 alunos

Número de alunos a estudar no ensino profissional em Portugal Continental:

2009: 89 499

2020: 110 549

O Decreto-lei 11/2020, de 2 de abril (DL11/2020), veio configurar-se como uma mais-valia para o acesso ao ensino superior, em particular, por parte dos alunos do ensino profissional.

Para além disso, veio trazer também um pouco equidade e alguma justiça no acesso dos alunos destas vias de ensino.

Antes da sua entrada em vigor, os alunos das vias profissionalizantes, tinham, e ainda têm para os alunos que assim o desejarem, de se submeter às provas de exame nacional que cada curso assim o exige, como prova de ingresso.

O problema desta forma de acesso, não está na prova, mas sim nos seus conteúdos, onde as provas de exame estão assentes em currículos e programas, essencialmente, dos cursos científico-humanísticos.

Ora, para os alunos não era muito fácil, nem assim a continuação a ser, a sujeição a provas cujas matérias não foram dadas na sua totalidade ao longo da sua formação, carecendo esta de um estudo autónomo paralelo.

É precisamente aqui que se encontrava o grande travão e dificuldade de acesso.

Claro que também há, e sempre houve, alunos que foram capazes de superar esses obstáculos e garantir ao acesso ao ensino superior, nessas condições.

Antes da entrada em vigor do referido decreto-lei, cerca de 20% a 30% dos alunos diplomados da EPO prosseguiram os seus estudos.

Muitos, na impossibilidade de seguirem diretamente para os cursos de licenciatura, optavam ainda por seguir para os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), que lhes garantia uma qualificação de nível V, e a possibilidade posterior de ingresso numa licenciatura de forma direta, sem recorrer aos exames nacionais.

No entanto, eram precisos dois anos adicionais de formação nesse curso, ante da entrada nas referidas licenciaturas.

Creio que com a entrada do DL11/2020, os alunos do ensino profissional ficam mais aliciados a prosseguir os seus estudos ao nível superior.

Atendendo a que: o acesso às licenciaturas para a ser gerido diretamente pelos estabelecimentos de ensino superior;

- o acesso tem em conta para além da média do ensino secundário (não inferior a 50%) a nota da Prova de Aptidão Profissional, PAP, (não inferior a 20%);

- provas teóricas ou práticas de avaliação dos conhecimentos e competências (com uma ponderação máxima de 30%), feitas sobre os programas e currículos do ensino profissional, podemos afirmar que as bases do sucesso deste novo enquadramento está garantido.

Foram apenas ainda dois anos de implementação deste novo enquadramento pelo que ainda é cedo para grandes balanços.

No entanto, pelos números disponíveis, aproximadamente 60% dos alunos que em 2020 (1.º ano de vigência do DL11/2020) se submeteram às provas regionais tiveram nota positiva.

Isso é um bom indicador para o futuro.

Desenvolver atividades profissionais nas áreas de sonho!

Frequentar um curso profissional numa determinada área significa que o jovem se está a preparar para desenvolver a sua actividade profissional nesta área. Assume-se como uma forma privilegiada de ingressar no mercado de trabalho com os conhecimentos necessários.

Pode não ficar por aqui. É também opção o ingresso no ensino superior, como forma de aprofundar os conhecimentos e também de continuar a apostar na sua formação individual.

Os alunos da Escola de Hotelaria de Fátima (EHF) ano após ano têm vindo a considerar esta possibilidade como uma oportunidade de continuidade nas suas áreas de estudo, não só na perspetiva de melhorar o seu curriculum mas também como estratégia para cimentar os alicerces do seu futuro profissional e consequentemente pessoal.

A EHF regista um aumento significativo de alunos que tomam a opção de prosseguir estudos nas várias modalidades

à sua disposição: CTeSP ou ingresso em licenciatura. Tendo por base o espaço temporal dos últimos 3 anos, cerca de 20% dos nossos alunos diplomados prosseguiu os seus estudos para o Ensino Superior. A área de formação com maior número de alunos a prosseguir estudos é a área do Turismo, considerando a diversidade de oferta de cursos disponibilizadas pelos estabelecimentos de ensino superior e que permitem a especialização dos alunos. Registamos também um aumento gradual

dos alunos da área de cozinha/pastelaria, pastelaria/padaria e restaurante/bar que prosseguem estudos. Este facto fica a dever-se à crescente oferta de cursos nesta área ou afins nas Universidades e Politécnicos. De acordo com o novo enquadramento legal que estabelece novas regras para o ingresso no ensino superior que frequentam o ensino profissional abrem-se novas perspectivas e como tal perspectivamos um aumento dos números nos próximos anos.

Testemunhos de alunos na universidade:



Débora Vindeirinho - Ex-aluna da Escola de Hotelaria de Fátima

opções de escola junto a minha área de residência, escolhi a Escola de Hotelaria de Fátima, por ter excelentes referências, por nos proporcionar o melhor ensino e a oportunidade de realizar um estágio no estrangeiro através do programa ERASMUS+.

Ao longo dos meus três anos de curso, sempre fui uma aluna que tentava dar o seu melhor em tudo para se conseguir destacar, e de cedo ganhar a oportunidade de ir para o estrangeiro, por saber que isso me daria um futuro melhor quando entrasse no mercado de trabalho. Não posso dizer que não senti dificuldades ao longo do ensino, mas sempre as vi como desafios, e um bom desafio para mim é sempre bem-vindo, eu sabia que com esforço e dedicação conseguia tudo.

No meu segundo ano consegui ter a oportunidade que tanto queria, fui

de ERASMUS para Itália realizar um estágio de dois meses. Uma experiência única, que me abriu várias portas, que deu oportunidade de conhecer uma nova língua, ensinou-me a ser mais independente, pois era só eu e três alunos da minha turma, de conhecer novas culturas, uma nova gastronomia, visitei e vi tudo o que consegui, aproveitando assim a oportunidade que me deram ao máximo.

No final deste curso, realizei um estágio de três meses em Peniche, já com o intuito de continuar os meus estudos na Escola Superior Tecnologias do Mar em Peniche. Decidi que não era só o curso profissional que eu queria na minha vida, queria crescer mais, e puder fazer mais no meu futuro. Ingressei assim, na ESTM em Peniche no curso superior, TESP de Gestão Hoteleira de Alojamento. Sou

sincera a transição não foi fácil, o grau de exigência e dificuldade foi maior, mas dediquei-me e terminei o curso de 2 anos. Ao longo da minha vida académica em Peniche, consegui conciliar os estudos com trabalho no local onde estagiei no meu último ano na EHF.

Após ter terminado TESP voltei a pensar para mim, isto não chega, um dia posso abrir um negócio por minha conta, posso subir numa carreira profissional mais facilmente, se continuar para licenciatura, e assim foi. Entrei na licenciatura do curso Gestão Turística Hoteleira, na mesma escola, onde frequento atualmente o primeiro ano. É um curso ainda mais exigente, mas eu gosto de pensar que nós conseguimos tudo se acreditarmos, o segredo é querer sempre um pouco mais de nós mesmos."



João Martins - Ex-aluno da Escola de Hotelaria de Fátima

e desconhecida. A habituação à escola foi precisamente o que era expectável, rápida. Ao chegar à escola deparei-me com uma "rede" de professores excelentemente formados e dispostos a ensinar da melhor forma que sabiam. Ver a vontade dos docentes de passarem o seu conhecimento para os mais novos fez crescer em mim uma vontade interminável de estudar e aprender o máximo possível.

Isto fez com que no fim do meu segundo ano de curso em Fátima me tenha sido possibilitado a oportunidade de estagiar no estrangeiro, através do programa Erasmus +, o que para mim na altura foi algo incrível. O conhecimento que nos passam lá fora é sempre diferente do que conseguimos aprender em territórios nacionais. Novas técnicas, novos ingredientes e, mais uma vez, uma nova habituação a uma nova cidade, sendo a cidade escolhida desta vez Bilbao, no País Basco. Isto revelou uma nova onda de vontade de aprender

o que na altura me fez comprar alguns dos melhores livros sobre cozinha que possuo hoje em dia. Livros estes que não são meros livros de receitas, são livros de técnicas, de ingredientes. Livros quase de ciência.

Dado por terminada esta experiência, foi altura de voltar à "vida normal", hora de voltar para Portugal, terminar o curso em Fátima e prosseguir com a vida. Aproximadamente a meio do meu último ano de curso "rebentou" a pandemia de Covid-19, o que levou a um novo período de adaptação, mas sem nunca perder a motivação e o foco. Aulas através do computador, dias cansativos com os olhos a arder de tanto olhar para um monitor, mas que passaram relativamente rápido o que ainda me possibilitou fazer 1 um mês de estágio em modo presencial.

Agora, já com o curso terminado, com o diploma na mão, o caminho era apenas para a frente. Ao falar com os excelentes

formadores de cozinha da escola, este indicaram-me a escola de hotelaria e turismo do Porto, escola para onde me candidatei e onde felizmente entrei. A história repetia-se novamente: uma nova cidade cheia de gente desconhecida. Outra vez, tive uma integração extremamente rápida. A escola tem instalações excelentes, tal como as que estava habituado em Fátima, o que nos facilita sempre a aprendizagem. Neste momento, estou prestes a terminar o curso de gestão e produção de cozinha na escola de hotelaria e turismo do Porto, pelo que uma nova página da vida se abrirá. Para já as opções são muitas e nenhuma fica de fora, todas elas são válidas, sendo que algumas mais que outras. A vida pode não ser fácil, mas é essa a sua piada: lutar contra as adversidades e conquistar aquilo que mais queremos para nós mesmos."



Edna Roque - Ex-aluna da Escola de Hotelaria de Fátima

Frequentei o curso técnico de turismo na EHF, que me deu grandes bases profissionais e ensinou-me muito a crescer. Durante os 3 anos que frequentei a escola hoteleira tive imensas oportunidades das quais tive um estágio em 2019 na recepção do Hotel Anjo de Portugal, em Fátima, tive a oportunidade de ir à Turquia no ano de 2020 participar num programa de Erasmus e nesse mesmo ano tinha um convite para ir estagiar para a Escócia durante dois meses, infelizmente, devido à pandemia não se realizaram estágios nesse ano.

No entanto, em 2021 tive uma excelente oportunidade de estagiar um mês na Câmara Municipal de Ourém, onde abordámos assuntos à cerca do turismo digital e os restantes dois meses de estágio fui para Valência estagiar no Hotel

Malcom & Barret que me deu grandes vantagens a nível profissional, linguístico e pessoais, foi um estágio que sem dúvida repetiria.

Sou muito grata à Escola de Hotelaria de Fátima por todas estas oportunidades que a escola oferece para os seus alunos, desde programas Erasmus a estágios tanto nacionais como internacionais. Nesta escola existe ainda uma preocupação enorme por parte dos professores que em muitas escolas não acontece.

No início de outubro de 2021, vim para a Universidade da Madeira tirar um curso de dois anos, com estágios incluído, de Informação e Comercialização Turística, que tem como objetivo desenvolver conhecimentos técnicos, comunicar, comercializar produtos e serviços e gerir

serviços de informação. Com todas as bases teóricas que me foram dadas na Escola de hotelaria de Fátima sinto que estou na minha zona de conforto neste curso.

Escolhi vir para a Madeira pois a perspetiva de Turismo aqui é totalmente diferente da que existe no continente e não podia estar mais feliz com a minha escolha, além disso vivenciar os dias festivos, os costumes e tradições, provar toda esta gastronomia enriquece-me muito como futura técnica de turismo e ainda ter uma vista fantástica para o mar onde quer que esteja transmite uma paz que só quem vive em locais idênticos."

"Sou a Edna, uma ex-aluna da escola de Hotelaria de Fátima e neste momento estudo na Universidade Da Madeira.

No caso da EPO, e atendendo ao ano de 2021, a maioria dos alunos que ingressou no ensino superior, fê-lo via exames nacionais.

As contingências que enfrentámos nesse ano, algumas ainda perduram com a crise pandémica, não deram muita margem

para uma ampla divulgação deste novo enquadramento.

Ainda assim, os alunos insistem na via dos exames nacionais.

Ainda há um caminho a percorrer neste aspeto, numa divulgação informada deste contingente de acesso, mas importa

acima de tudo estreitar as divergências e desigualdades, que são cada vez menores, o que só pode ser motivo de incentivo para os nossos jovens da via profissional.

E isso é sempre bom! Aqui ficam os testemunhos de 3 desses percursos do ano de 2021.



Liliana Gaspar - Ex-aluna da Escola Profissional de Ourém

“Olá, sou aluna do IPLeiria e estou a tirar um Curso Técnico Superior Profissional de Apoio à Gestão visto que não consegui alcançar a nota mínima nos exames nacionais e, a meu ver ter estado nesta situação foi a melhor opção que consegui alcançar.

Inicialmente tive um sentimento de medo e de estranheza dado que não conhecia a escola, os professores, os colegas de turma, os horários, entre outros. Senti

uma grande diferença no tempo que os professores despendem para dar matéria e o facto do conteúdo lecionado na EPO estar dividido em módulos facilitava bastante.

Porém, agora que já estamos no final do primeiro semestre sinto-me muito melhor e capaz de acompanhar facilmente os conteúdos lecionados uma vez que a EPO deu-me boas bases tanto a nível da contabilidade como a nível da gestão.”



Sara Durães - Ex-aluna da Escola Profissional de Ourém

Licenciatura de Gestão, regime diurno, no Instituto Politécnico de Leiria. Eu consegui entrar no Ensino Superior através do exame nacional de Economia A, sendo que as dificuldades sentidas foram sobretudo na matéria que deveria focar mais no meu estudo.

A minha experiência no Ensino Superior está a correr bem. O método de ensino utilizado é um método para o qual não estamos preparados, pois sinto-me numa corrida para acompanhar a matéria dada para as frequências, sendo que muitas delas são realizadas ao fim de semana, com pouco prazo de diferença entre umas e outras e com bastante matéria para estudar. Em relação à convivência com

os outros, sinto que ainda existe alguma falta de espírito académico por parte de algumas pessoas que nem sempre permitem que se estabeleça um ambiente de convivência e cooperação entre todos. Em meu ver o que contribuiu muito para a convivência entre as pessoas foram as praxes, onde interagíamos com pessoas de vários cursos. Algo que ajudou bastante para enfrentar algumas destas dificuldades foi a minha formação na EPO, pois já tinha algumas bases de conhecimento em algumas das áreas da licenciatura, acabando por sentir falta do acolhimento que nesta escola existia, onde havia um ambiente de família e agora já não existe esse conforto nesta nova fase.”

“Sou aluna de primeiro ano na



Tomás Baptista - Ex-aluno da Escola Profissional de Ourém

“Sou o Tomás Baptista, frequento atualmente o 1.º ano de licenciatura em Gestão, na Escola Superior de Tecnologia e Gestão, de Leiria. Após 3 anos de formação na Escola Profissional de Ourém, onde me esforcei com o objetivo de superar as minhas dificuldades para obter bons resultados e, mais tarde candidatar-me ao Ensino Superior.

Realizei os exames de Economia e de Matemática, um deles obrigatórios nesta

licenciatura.

Ter frequentado o Ensino Profissional ajudou-me em conteúdos que estou a lecionar no 1.º ano de licenciatura, como por exemplo a contabilidade, ao contrário da matemática.

Está a ser uma experiência do meu agrado e que me orgulho bastante. Obrigado à Escola Profissional de Ourém por ter contribuído neste sucesso!”



OPINIÃO

Tempos de mudança...

Antes de mais nada, quero desejar a toda a família da INSIGNARE e restantes leitores do nosso jornal, um próspero Ano Novo. Que 2022 traga a todos nós aquilo que tanto ambicionamos, realizando desta forma os nossos desejos e sonhos. Deste novo ano, que ainda agora está a dar os primeiros passos, esperam-se tempos de mudança...

Mudanças ao nível da economia — todos esperam que “a crise pandémica” seja ultrapassada e que vida rotineira como a conhecíamos retome o seu percurso habitual. No entanto, será que isso alguma vez acontecerá? Será que o que nos espera é um regresso ao antigamente ou teremos de nos habituar a um novo amanhã? Pessoalmente, estou mais inclinado para esta última opção, pois acho que, ta como tantas vezes aconteceu ao longo da história, teremos de ser nós a nos habituarmos a uma nova forma de estar, que socialmente, que economicamente.

Mudanças ao nível do futebol — num ano em que pela primeira vez se irá jogar um campeonato do mundo não no verão, mas sim num final de outono, com o inverno logo ali a espreitar.

Mudanças ao nível da educação — com a pandemia ainda não resolvida, as escolas tiveram de se reinventar, e ainda o tem de fazer, no que toca a lidar com ensino à distância e ensino misto (situações em que alguns alunos ou professores estão em isolamento). Tal como sempre, as escolas, no geral, estiveram muito bem e souberam lidar com esta situação desagradável da melhor forma. Para o futuro, resta manter as boas práticas digitais adquiridas e tentar que estas sejam enquadradas no dia-a-dia da escola e dos alunos de modo a facilitar a comunicação e ligação entre todos os envolvidos.

Relativamente a este último aspeto, são mudanças significativas e que não podem ser menosprezadas.

Na EPO, tivemos a sensatez de termos tido um sistema digital de suporte (plataforma) em uso há vários anos e que nos permitiu adaptar rapidamente às novas exigências.

Sabemos ainda que estas vieram para ficar e há que saber retirar da via digital o melhor que se consiga, de modo que esta possa se configurar, não como alternativa, mas sim como suporte à estrutura pedagógica vigente.

Sei que 2022 irá confrontar-nos ainda com muitas mais mudanças, mas essas ficarão para depois. Apetece-me terminar, recordando uma famosa expressão que fez notabilizar um célebre Major... “Quantos são? Quantos são? Venham todos...!”

José Pegada | Diretor Pedagógico EPO

ALUNOS DA ESCOLA PROFISSIONAL DE OUREM VISITAM EXPOSIÇÃO DE ROBERTO CHICHORRO

A exposição de Roberto Chichorro “Flores que namoram pássaros são voos de Beija Flor”, deu o mote para a pesquisa e aprofundamento da obra do autor, que os alunos do curso de Design fizeram no âmbito das suas aulas de “Oficinas de Integração”. Durante o dia 17 de dezembro, estiveram na Sala Expositiva do Paço dos Condes, no Castelo de Ourém, na presença do autor onde puderam entrevistá-lo e ficar a perceber e conhecer melhor a sua vida e obra. O património cultural do concelho de Ourém permitiu também o trabalho conjunto com a arte, em forma de

aula viva e em contexto real, possibilitada também pela orientação das técnicas do Município de Ourém. A forma inspiradora com que este gigante da arte, Chichorro, se deu ao contacto com esta turma de alunos e alunas da Escola Profissional de Ourém, demonstra bem a grandeza e humildade da sua alma. Ficam os agradecimentos públicos de memórias que estes alunos irão levar consigo para a vida.

No mesmo dia foi dada a oportunidade de realizar uma entrevista a Roberto Chichorro por parte dos alunos, onde o entusiasmo foi evidente.



ÚLTIMO JÚRI DO ANO CERTIFICA ADULTOS

Não podemos mudar a realidade em que vivemos, mas podemos encontrar estratégias e soluções para a contornar

O último júri do ano de 2021 decorreu no dia 23 de dezembro e teve a particularidade de decorrer em sistema misto, ou seja metade presencial e metade online.

Numa altura em que os casos de Covid 19 dispararam, no dia do júri (a etapa final do processo RVCC) uma das juradas e um dos adultos que terminaria o processo RVCC encontravam-se em isolamento profilático. Ponderada a situação, entendeu o Centro Qualifica da Insignare que seria possível manter a sessão de Júri agendada, não atrasando a obtenção do ensino secundário aos adultos. Assim, com uma jurada a ouvir as apresentações à distância e com um adulto a fazer a sua apresentação de sua casa, foi possível, com toda a naturalidade, realizar esta sessão. Não podemos mudar a realidade que vivemos, mas podemos encontrar estratégias e soluções para a contornar e manter, dentro do possível, a normalidade das nossas vidas.

Fica um agradecimento a todas as pessoas envolvidas pela forma como encararam este desafio e como se prontificaram a trabalhar para que a sessão de júri, uma etapa tão importante no percurso dos adultos, decorresse da melhor forma possível.

Deixamos, de seguida, os dois testemunhos dos adultos que completaram o 12.º ano.



Cédric Prino

Este processo (RVCC) não só foi ao encontro das minhas expectativas como as superou, pois fez-me voltar a viver certos momentos que passei na vida, momentos esses que, no momento presente, poderiam ser vistos como bons ou maus momentos, mas na verdade são momentos únicos e que de certo modo me vão ajudar diariamente, fazendo-me lembrar que tudo o que fazemos são experiências de vida e com essas experiências estamos sempre em evolução.

“...não só foi ao encontro das minhas expectativas como as superou, fazendo-me lembrar que tudo o que fazemos são experiências de vida.”

Marisa Lopes

Em 2020, como já andava a desesperar a procurar trabalho falei com a Dr.ª Paula do CLDS, que me incentivou, novamente, para fazer o 12.º ano, pois era muito nova, precisava de aprender mais e o saber nunca ocupou lugar e era uma mais-valia para encontrar trabalho.

Então comecei as sessões mas pensei em desistir porque quando as sessões eram à noite e presenciais e não tinha cá o meu marido para ficar com a minha filha, não era fácil. A Técnica Elsa Fonseca incentivou-me a não desistir, disse que me

ajudava, só precisava de disponibilidade. Marcámos um dia e foi-me orientando em sessões individuais de acordo com a minha disponibilidade. Com os formadores foi da mesma forma. É sempre preciso vontade e tempo, que às vezes é pouco, mas com vontade tudo se arranja. Aprendi algumas coisas como a enviar e receber emails, por exemplo. Agora que terminei o nível secundário, acho que há de ser importante para o futuro.

GIP - Gabinete de Inserção Profissional | Ajudamos no Emprego

O GIP — Gabinete de Inserção da Insignare foi criado em 2012, através de uma parceria com o IEFP - Serviço de Emprego de Tomar. Se é Empresário, saiba que estamos perto de si para o ajudar na divulgação das suas ofertas de

emprego na nossa base de dados, site, redes sociais e parceiros locais. Podemos dar-lhe toda a informação disponível sobre os apoios do IEFP para a contratação. Não hesite em contactar-nos, temos oito anos de experiência no mercado de trabalho e

faremos tudo para o ajudar. . (Facebook, telefone, email)

Se está desempregado e precisa de ajuda na sua inscrição no Serviço de Emprego, pode contar com os nossos serviços. Quer informação sobre ofertas

de formação? Procure-nos. Está com dificuldades na inscrição online no IEFP? Estamos cá para ajudar. Quer receber as ofertas de emprego que atualizamos todas as semanas? Não hesite em contactar-nos. (Facebook, telefone, email).

GIP

GABINETE DE INSERÇÃO
PROFISSIONAL

APOIO AO EMPREGO?
NÓS AJUDAMOS.

Contacte-nos: 249 540 397 | gip@insignare.pt



INSIGNARE envolvida em projetos internacionais

Mesmo em pandemia, a INSIGNARE e as suas Escolas têm podido adaptar-se, com a ajuda da tecnologia, e ultrapassar os condicionalismos que todos temos vindo a sentir.

Alunos participam em semana de intercâmbio em Itália

Os alunos da Escola Profissional de Ourém participaram de 13 a 17 de dezembro, no intercâmbio dedicado aos Direitos Humanos, em Morlupo, Itália.

Seis alunos e uma docente da EPO tomaram parte na segunda reunião da parceria Erasmus+ "Standing Up For Human Rights". Foram dias de grande interação social, cultural e pedagógica com os seus colegas locais, Gregos, Polacos e Turcos.

Destacam-se as aprendizagens no combate à discriminação de género, o tópico aglutinador: desde a visita a uma catacumba, com mais de 1500 anos, onde, graças à intervenção de uma senhora da alta sociedade romana, alguns dos primeiros Cristãos obtiveram proteção

e foram enterrados de acordo com os seus ritos; à visualização de dois filmes temáticos e posterior debate; à palestra de uma vereadora, relativa à participação feminina no poder local e à forma como a incrementar; à criação, em grupos internacionais, de cartazes alusivos à forma como os jovens percecionam esta realidade e como se propõem combatê-la.

Culturalmente, foi muito apreciada a visita a um bunker da 2ª Guerra Mundial, posteriormente convertido para um bunker nuclear, e a rápida visita a Roma, onde os alunos puderam conhecer o interior do Coliseu, além de alguns dos principais monumentos da Cidade Eterna. A próxima reunião será em Portugal.



CENTRO
QUALIFICA
INSIGNARE

ABERTURA DE NOVOS GRUPOS

27 DE JANEIRO

CONCLUSÃO DO 9.º ANO E DO 12.º ANO

**100%
GRATUITO**

**CONTACTE-NOS: 249 540 390
QUALIFICA@INSIGNARE.PT**



**HORÁRIO DE
FUNCIONAMENTO.**

**TERÇA E QUINTA
12:30 - 14:00**

**+351 249 530 630
EHF.PT**

**RESERVA
JÁ A TUA
MESA.**

RESTAURANTE DE APLICAÇÃO CLAUSTRO MONFORTINO REABRE A 18 DE JANEIRO

O Restaurante de Aplicação da Escola de Hotelaria de Fátima, Claustro Monfortino, reabre ao público no dia 18 de janeiro.

Os almoços são confeccionados e servidos utilizando conhecimentos e técnicas aprendidas pelos alunos da Escola de Hotelaria de Fátima.

A possibilidade de colocar em prática as técnicas e experiência previamente aprendidas, bem como reforçar competências pessoais, nomeadamente de trabalho em equipa e de organização é outra importante mais valia deste espaço. O restaurante está a funcionar às terças

e quintas-feiras ao almoço, no período das 12:30h às 14:00 horas, com menu previamente definido e já disponível no site da escola.

As nossas propostas de menu primam pela diversidade de sabores na procura de proporcionar aos nossos clientes um bom momento de degustação sempre acompanhado de um serviço de qualidade. Venha conhecer-nos e participar no processo de formação dos nossos alunos que só com estas experiências conseguem melhorar cada vez mais!

Ementas do restaurante de aplicação:

18 janeiro de 2022

Entrada:
Pizza calabresa

Prato Principal:
O frango na rota das especiarias

Sobremesa:
O caramelo e a torta de laranja

20 janeiro de 2022

Entrada:
Chocos fritos e mousse de coentros

Prato Principal:
Favada de porco à minhota

Sobremesa:
"Far Breton" e creme de Calvados

INSIGNARE GANHA PRÊMIO DE BOAS PRÁTICAS

A Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação, distinguiu a INSIGNARE na sequência da análise ao Relatório Final dos estágios internacionais e segundo os critérios estabelecidos pelo Programa, pois foi considerado uma Boa Prática. No seguimento desta nomeação para este relevante galardão realizou-se um evento nacional de Boas Práticas, organizado pela

Agência Nacional Erasmus+ no dia 20 de dezembro, em contexto online, (devido ao aumento de novos casos em Portugal). É com redobrado orgulho que a INSIGNARE vê acontecer esta distinção, num projeto anual que tem permitido a tantos alunos e alunas das suas Escolas realizar estágios em contexto internacional e que envolve a dedicação de muitos profissionais.

#alunosdomês

—
Todos os meses são eleitos pelo Conselho Pedagógico os alunos que mais se destacaram, naquele mês, quer em termos académicos, comportamentais ou de participação em atividades extracurriculares. De entre é depois eleito o Aluno do Ano...

Assim, no mês de dezembro, estas são as nossas estrelas:



epo

Tomás Baptista
Gestão



ehf

Yolete Lubamba
Pastelaria/Padaria